



Quando estou pronto a desistir... Pr. Harry Tenório

(Lucas 22.41-42) - ***“Ele, por sua vez, se afastou, por certa da distância que se arremessa uma pedra, e, de joelhos, orava, Dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua”.***

Introdução

Seja o que for que um dia você começou em sua vida, houve ou haverá um momento que suas emoções sob o estado de stress desejou ou desejará desistir. É um sentimento natural do homem que enfrenta dificuldades, porque desistir parece menos trabalhoso do que continuar tentando mais uma vez vencer um desafio que parece não termos forças para suportar.

O medo de tentar e não conseguir pode nos deixar fragilizados e inseguros, pode nos descredibilizar diante dos que expectam pelo nosso triunfo. A dor emocional sendo produzida, a autocrítica depreciada sendo formada, tudo isto pode produzir um sentimento de fuga à outra tentativa. Vozes do mal dizem ao nosso ouvido: ***“Não tente mais uma vez, você não vai conseguir vencer...”***

O futuro não está determinado, a corrente dos fatalistas não me agrada. ***Não somos dos que pensam “que o que tem quer ser será”.*** Sou dos que pensam que nós temos as chaves que abrem às portas do futuro, e o tempo de hoje é chamado de PRESENTE para nos alertar que com ele poderemos construir um futuro diferente, promissor e feliz.

Quando estou pronto a desistir é uma reflexão puramente humana, que reflete as nossas reações diante dos maiores desafios da nossa vida, o sentimento do nosso coração diante de obstáculos difíceis de ser transpostos, mas também é uma reflexão puramente espiritual por causa da interferência de Deus que nos socorre nestas horas e da sua doce aproximação que nos levanta e fortalece.

Vamos iniciar com oração.

1 – Quanto estou pronto a desistir

Percebam ***“o momento”*** que este sentimento de desistência se aproxima de Jesus. Hoje conhecendo as próximas horas do que estava para conhecer depois daquela oração, podemos tirar lições importantes daquele sentimento de Jesus:

- Aquele sentimento refletia a angústia do seu coração, e corações angustiados quase sempre não reagem bem.
- Que Jesus também foi tentado a desistir.
- Que a minha vontade pode me levar de encontro com a vontade de Deus, mas que a vontade de Deus é a vontade que deve prevalecer, ainda que isto me custe algum preço imediato.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



- Que a voz da desistência ressoa mais forte e insistente quando estamos muito próximos de alcançar o nosso triunfo final.

Deus nos privilegiou ao deixar registrado nas escrituras este momento tão íntimo e significativo da vida de Jesus no período em que ele se humanizou e viveu entre nós. Perceber que ele foi tentado a desistir, conhecer o seu momento de angústia e como se comportou na construção da sua oração, saber que sua vontade humana não era a que deveria prevalecer para que o futuro maravilhoso que estava reservado pudesse acontecer, são conhecimentos extremamente edificantes para nossa alma.

O que Jesus teve não foi uma crise de fraqueza, sentimento tão comum e próprio quando o coração do homem está inundado de medo. O que ele teve foi uma crise de humanidade, pois tendo sido feito homem para com as limitações do homem, vencer o pecado e a morte de cruz, não era tarefa fácil. Ele conhecia as dificuldades que enfrentaria nas próximas horas. Notem que na mesma frase que ele constrói o pedido de **“passamento de cálice”, ele diz: “mas que não seja feita a minha vontade, porque quando a minha vontade se opõe à sua, a vontade que deve prevalecer sempre será a sua”**.

Sou visitado em minhas memórias acerca de quantos entre os grandes homens e mulheres de Deus, **“já muito próximos”** da sua vitória, não foram tentados a desistir. Percebam que a voz tentadora da desistência ocorre com mais intensidade quando já se avizinham as nossas vitórias e os triunfos tão desejados.

☞ **O menino José era diferente dos seus irmãos, nos diz Gênesis 37. Aos dezessete anos teve um sonho que mudaria a trajetória da sua vida.** Mesmo o sendo o filho mais novo do patriarca Jacó, sonhou que Deus o transformaria no líder e na ponte para o sustento dos seus pais e irmãos. Ele creu em Deus, guardou o sonho no seu coração. No entanto, o que aconteceria nos dezessete anos seguintes da sua vida contribuiria para que ele desistisse de continuar crendo no sonho. Com ciúmes do irmão por causa do sonho, os irmãos de José o vendem para um grupo mercador de escravos. Levado escravo ao Egito, José é vendido no mercado e comprado por Potifar, eunuco do Rei. Ali sua intimidade e comunhão seriam guardadas com Deus. O diabo cobiçou derrubar José, quebrando assim a possibilidade do cumprimento do sonho, mas José contemplando a mulher do seu senhor cheia de lascívia, resistiu. A consequência disto foi uma trama diabólica; a mulher de Potifar caluniou José, acusando-o de ter tentado dominá-la a força para dormir com ela. Por isto ele foi preso.

Na prisão, depois de vários anos vivendo esquecidos por todos ali, porém não esquecido de Deus. Na prisão terminou prestando um grande favor ao copeiro-chefe do rei, afirmando que sua função e liberdade logo estariam por chegar, segundo o que Ihe revelou Deus. Tão somente José pediu para que o chefe dos copeiros lembrasse dele quando sua liberdade fosse restituída, o que aconteceu depois de três dias.

Agora já próximo da sua libertação, do cumprimento do sonho que já durava 17 anos e tantas consequências dolorosas havia rendido, José foi tentado a desistir pelo esquecimento do copeiro. Todas as vezes que estou próximo de vencer, demônios trabalham a minha volta

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



para que eu desista de continuar lutando. Você já foi esquecido por uma pessoa que você ajudou? Então você sabe o que estou falando...

O milagre viria muitos meses depois, não pela lembrança voluntária do copeiro, mas pela necessidade produzida por Deus. Faraó teve um sonho que ninguém conseguia decifrar, quando o copeiro lembrou que nos dias que esteve preso HAVIA NA PRISÃO UM FILHO DE DEUS que havia revelado tanto a sua libertação quanto a morte do chefe dos padeiros.

☞ **O mundo atravessava uma crise espiritual, os sacerdotes estavam distantes de Deus, um Samuel precisava ser gerado para ser canal do re-avivamento.** Somos curiosos, apreciamos o milagre, mas qual milagre foi gerado sem que houvesse uma dificuldade? Ana seria a mãe daquele menino que criado no templo reconstruiria a história da intimidade do homem com Deus. Porém, Ana era estéril. Sob a pressão emocional diante da impossibilidade de gerar, sentindo-se frustrada de não poder dar um filho ao seu esposo amado, aquela mulher se dispôs a orar com insistência a Deus por aquele milagre.

Quando o milagre já estava próximo de chegar, quando o seu ventre veria o fruto da sua insistente oração, o profeta Eli observado Ana com os lábios em movimento sem emitir som algum, foi a ela e disse: **“Até quanto estarás tu embriagada? Tenho observado com que insistência tem entrado neste templo nos últimos dias e passas horas aí nesta posição”.**

Aquela frase vinda de um Sacerdote trazia consigo um sentimento de revolta, indignação e desistência que não prosperaram no coração de Ana. Sua resposta nos enche de ternura, porquanto depois de ter recebido uma palavra muito dura, afirmou: “Não meu Senhor! Eu não estou embriagada, não bebi bebida forte, **“sou apenas uma mulher angustiada de espírito; porém venho aqui derramar a dor da minha necessidade perante o Senhor”.** Dias depois daquela oração Ana apareceria no templo para agradecer a Deus pelo milagre, porque já havia sido gerado Samuel.

Guarde isto, quando a voz da desistência chega, já se avizinha a vitória. Não desista!

2 - Sua voz me orienta

A alma de Jesus estava fragilizada pelo conhecimento de um juízo injusto sob o qual seria submetido nas próximas horas, culminando com a sua condenação e a aplicação do castigo proposto: “sua morte na cruz”.

Aleluia! Quando a alma de Jesus angustiada lutava em oração pedindo para que o Pai passasse dele aquele cálice, a doce voz de Deus o tranquiliza: **“Meu filho não temas...”**

Nas horas seguintes o Jesus que vemos não era nem de longe o que estava angustiado a ponto de ter seus vasos sanguíneos estourados, suando gotas de sangue. A ciência já comprovou que isto só é possível quando uma pessoa está submetida a um nível de stress sobre humano. O Jesus das próximas horas é valente, ele está agindo na força do “meu filho não temas”.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Enfrenta Pilatos, Herodes, a multidão ensandecida, os chicotes, o escárnio dos soldados, o peso da cruz, os cravos, a humilhante morte desnudo na cruz e vence. Vence ressuscitando ao terceiro dia.

Talvez você me diga: Mas Harry, isto foi Jesus. Ele era o filho de Deus.

Deixe-me trazer uma doce notícia para todos nós. Não foi apenas Jesus que resistiu, não foi apenas Ele quem não desistiu, quem lutou até o fim com a ajuda de Deus e venceu. José e Ana também alcançaram a vitória. Posso profeticamente anunciar a você que sua vitória está chegando, justamente quando você sentia vontade de desistir.

- A voz de Deus pode chegar através da natureza
- A voz de Deus pode chegar através de uma experiência
- A voz de Deus pode chegar na voz de seu pai, de sua esposa ou de uma criança.
- A voz de Deus pode chegar através de uma dor
- A voz de Deus pode chegar através de um profeta
- A voz de Deus também está na sua palavra

3 - Sua força me sustenta

O ponto de identidade entre todos os que lutaram e venceram é comum. As minhas lutas são diferentes da sua. Uns lutam contra uma crise financeira, outros contra uma enfermidade, muitos com a família, milhares amargam um castigo recebido injustamente por causa de uma calúnia, mas uma coisa é igual para todos nós: **SUA FORÇA NOS SUSTENTA.**

Diversas vezes o espírito de Deus susteve Ana em oração, “e Deus era com José” é uma frase repetida muitas vezes na vida de José quando ele ainda sofria o preço de ter crido no sonho, Jesus morreu e ressuscitou por causa de um sonho. Seu pai o sustentou na força deste ideal, ele havia sonhado entregar seu filho em sacrifício pelo resgate da humanidade.

Quer força maior que esta?

Veja o que nos diz Isaías, receba o sustento de Deus necessário para você continuar de pé até o momento da vitória que já se avizinha:

(Isaías 53.4-8) – **“Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca. Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido”.**

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Não desista, sua vitória está chegando, receba agora força de Deus para prosseguir até o fim!

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.